



# Cooperativismo e Associações Cooperativas

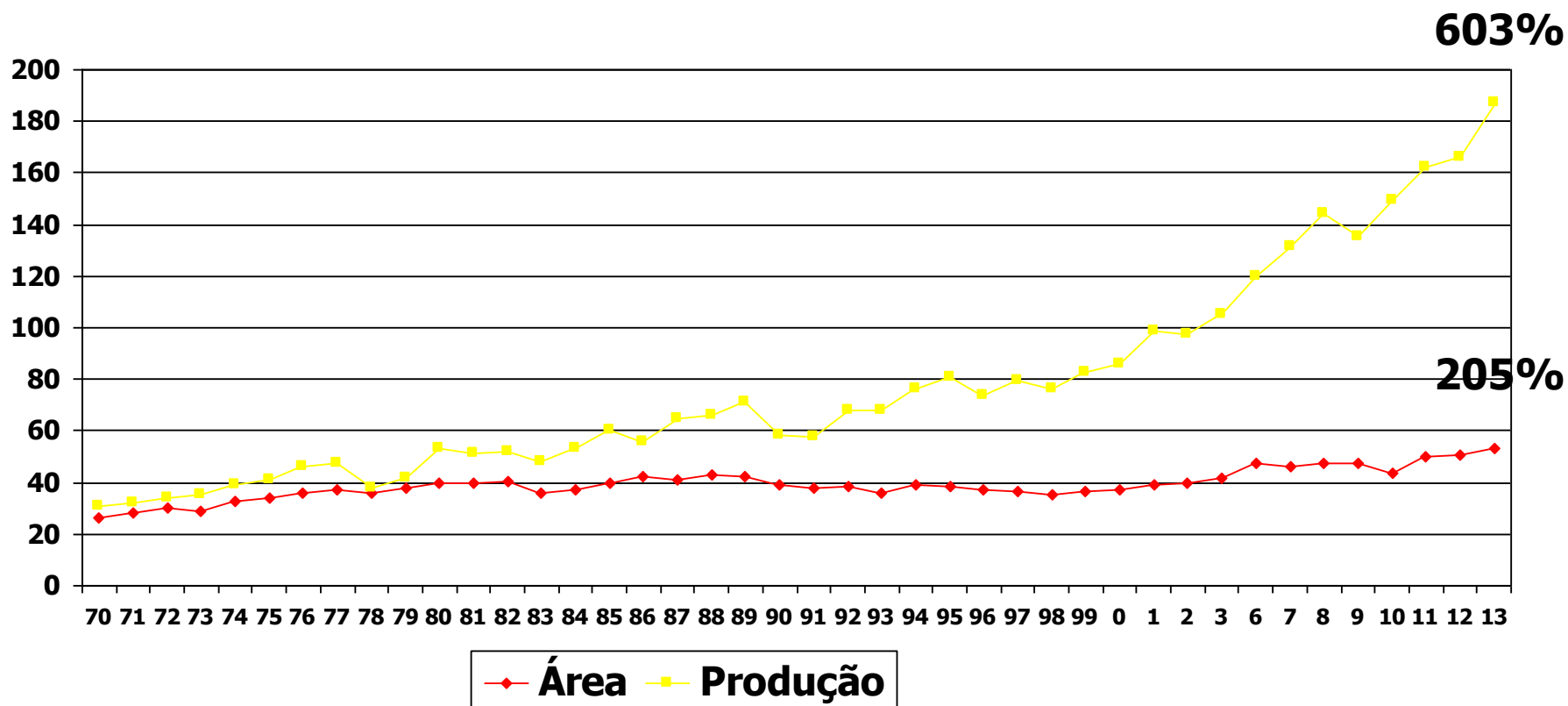
LES 202 - Economia e Administração/ESALQ/USP  
16.05.2016

Prof. Eng. Agr. MSc. Francisco José Mitidieri

# O Desafio...

- A atual conjuntura merece atenção, principalmente com a estimativa da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) de que a população mundial chegará a 9,3 bilhões de pessoas até 2050. Isso exige que a produção de alimentos cresça 70%, sendo o Brasil responsável por 40% dessa nova oferta

# Evolução da área e produção agrícola brasileira: exemplo de tecnologia...



Fonte: Mapa/Conab  
Elaboração: FJMitidieri

# Colheita de soja e plantio de safrinha no Centro Oeste



# Agricultura Familiar



# CONTEÚDO

- História
- Cooperativismo: Doutrina e Teoria
- Conceituações: Cooperativismo x Associativismo
- Princípios do cooperativismo
- Gestão das organizações cooperativas
- Economia da cooperação
  - Exemplos no Brasil e em outros países
- Novos rumos para o cooperativismo

# Associativismo





# Associativismo

- É um tipo de organização social, onde pessoas se reúnem ou se agrupam de maneira informal ou formal
- Sistema que se baseia no trabalho e não no lucro;
- Tem o objetivo de superar dificuldades, solucionar problemas e gerar benefícios comuns aos associados e suas comunidades





# Associativismo





# Tipos comuns de associações

# Tipos comuns de associações

- Filantrópicas, Moradores, de pais e mestres  
Culturais, Desportivas e Sociais :



- Classe: profissionais



- Trabalho: artesãos, taxistas, médicos, costureiras, bem como associações de empresários de pequenos negócios, comerciantes, produtores rurais
  - Amcesp (Associação dos Municípios Canavieiros do Estado de São Paulo)

# Associativismo

- As associações, baseadas na ajuda mútua e não na concorrência, podem ser o primeiro passo para a constituição de uma cooperativa





# Cooperativismo

# Os Pioneiros de Rochdale

- 28 operários, em sua maioria tecelões em 21 de dezembro de 1844, no bairro de Rochdale-Manchester (Inglaterra);
- estabeleceram normas e metas para a organização de uma cooperativa;
- Após um ano de trabalho, acumularam capital de 28 libras e conseguiram abrir as portas de um pequeno armazém cooperativo de consumo;

# Os pioneiros de Rochdale





# Rochdale Society of Equitable Pioneers

- Em 1848, já eram 140 membros;
- doze anos depois chegou a 3.450 sócios com um capital de 152 mil libras.



# Histórico no Brasil

- 1610: primeiras reduções jesuíticas, o início da construção de um estado cooperativo em bases integrais;
- 1847: marco inicial do movimento cooperativista no Brasil. O médico Jean Maurice Faivre fundou, às margens do Rio Ivaí, nos Campos Gerais no Paraná, a colônia Vila Agrícola Tereza Cristina;
- 1889: Sociedade Econômica Cooperativa dos Funcionários Públicos (Coop. de Consumo, Habitação e crédito), em Ouro Preto/MG;
- 1892: primeira Cooperativa agropecuária no RS Società Cooperativa delle Convenzioni Agricoli, Veranópolis/Antonio Prado/RS.



# O que se entende por:

- Cooperativismo: “.....”

# O que se entende por:

- Cooperativismo: “é um movimento internacional que objetiva a libertação do homem do seu individualismo por meio da cooperação entre as pessoas”
- Cooperativismo: é um movimento, filosofia de vida e modelo socioeconômico capaz de unir desenvolvimento econômico e bem-estar social. (OCB)

# O que se entende por:

## ■ Cooperativismo:

- “É uma associação autônoma de *pessoas unidas voluntariamente para fazer frente às suas necessidades e aspirações econômicas, sociais e culturais comuns por meio de uma empresa de propriedade conjunta e democraticamente controlada*” (ACI).



# O que se entende por:

- Cooperar: unir-se a outras pessoas para conjuntamente enfrentar situações adversas, no sentido de transformá-las em oportunidade e bem estar econômico e social.



# Doutrina:

## FUNDAMENTOS DO COOPERATIVISMO

Os fundamentos doutrinários do cooperativismo se alicerçam no:

- Humanismo – desenvolver o homem como pessoa;
- Liberdade – o homem é livre e pode tomar suas próprias decisões;





# Doutrina:

## FUNDAMENTOS DO COOPERATIVISMO

- Igualdade – não existe distinção, todos somos iguais;
- Solidariedade – é a alma da cooperação;
- Racionalidade – compreender à realidade e cooperar para a obtenção de melhores resultados.

# Princípios do Cooperativismo



## ■ VIDEO

□ <http://www.youtube.com/watch?v=x9tQatLYjcc>

1 o PRINCÍPIO  
**Adesão  
livre e voluntária**



**Liberdade é despertar nos outros  
a vontade de fazer.**

# 2<sup>o</sup> PRINCÍPIO

**Gestão democrática  
pelos associados**



**Nosso capital são as pessoas.**

## 2º - GESTÃO DEMOCRÁTICA - ASSEMBLEIAS GERAIS

### ART. 38 - Lei N.º 5.764/71

É o órgão supremo da sociedade, dentro dos limites da lei e do estatuto e suas deliberações vinculam a todos, mesmo ausentes ou discordantes.



- ✓ Assembleia Geral Ordinária – Art. 44
- ✓ Assembleia Geral Extraordinária – Art. 46
- ✓ Pautas Específicas
- ✓ Atas das Assembleias Gerais
- ✓ Livro Presença dos Associados nas Assembleias Gerais
- ✓ Livro Inscrição de Chapas para cargos Sociais
- ✓ Convocação Tríplice – Art. 38, §1º -
  - ✓ Quórum – Art. 40

# 2º - GESTÃO DEMOCRÁTICA - Art. 56

## CONSELHO FISCAL

Fiscalizar = ORIENTAR

- ✓ “Olhos e ouvidos dos associados”
- ✓ Estreitar as relações entre os cooperados e a Administração;
- ✓ Constituído por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes; Exceção – Ramo Trabalho E Produção.
- ✓ Mandato anual;
- ✓ Obrigatoriedade de renovação de no mínimo 2/3 dos membros.
- ✓ Atas do Conselho Fiscal



3<sup>o</sup> PRINCÍPIO  
**Participação  
econômica dos  
associados**



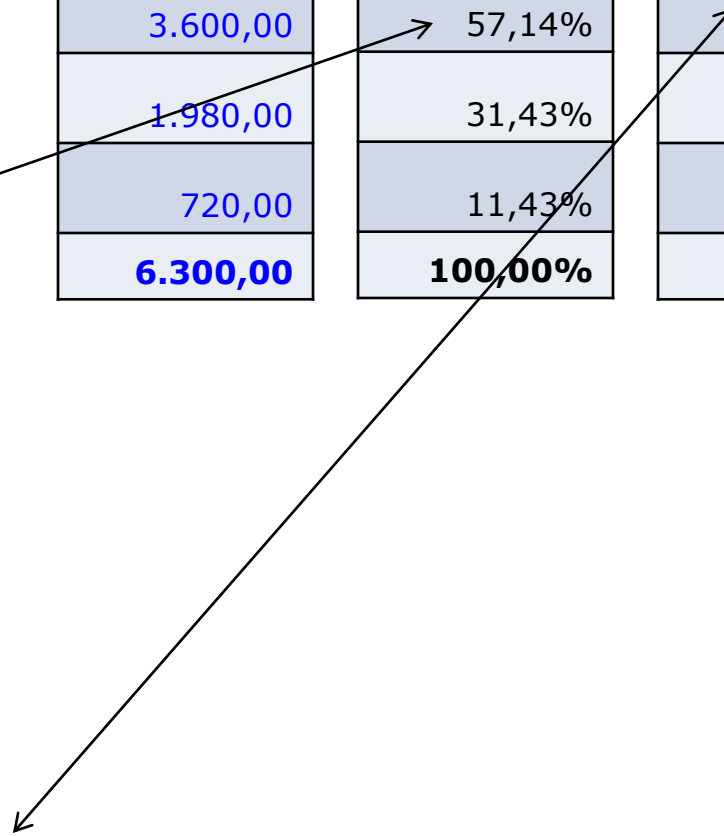
Somar é compartilhar resultados.



# 3º - Participação Econômica dos Membros

| Cooperados   | Produção Bruta Anual | Tx. de Adm (10%) | Repasse (90%)   | Participação sobras | Distribuição Das Sobras |
|--------------|----------------------|------------------|-----------------|---------------------|-------------------------|
| Carlos       | 4.000,00             | 400,00           | 3.600,00        | 57,14%              | 97,14                   |
| Danilo       | 2.200,00             | 220,00           | 1.980,00        | 31,43%              | 53,43                   |
| Eliane       | 800,00               | 80,00            | 720,00          | 11,43%              | 19,43                   |
| <b>Total</b> | <b>7.000,00</b>      | <b>700,00</b>    | <b>6.300,00</b> | <b>100,00%</b>      | <b>170,00</b>           |

|                            |               |
|----------------------------|---------------|
| <b>Dispêndios Totais</b>   | <b>500,00</b> |
| <b>Sobras líquidas</b>     | <b>200,00</b> |
| <b>Fundo Reserva Legal</b> | <b>20,00</b>  |
| <b>FATES</b>               | <b>10,00</b>  |
| <b>Sobras AGO</b>          | <b>170,00</b> |



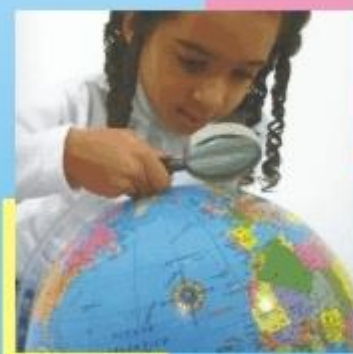
# 4<sup>o</sup> PRINCÍPIO

## **Autonomia e Independência**



**Empreendimentos autônomos  
e controlados por seus associados.**

5 <sup>o</sup> PRINCÍPIO  
**Educação, formação  
e informação**



Educar é construir um futuro melhor.

6<sup>o</sup> PRINCÍPIO  
**Cooperação entre  
cooperativas**



A união faz a força.

# 7<sup>o</sup> PRINCÍPIO

## Interesse pela comunidade



**A responsabilidade social  
está no DNA do Cooperativismo.**

# COOPERATIVA

“É uma associação autônoma de *pessoas* unidas *voluntariamente* para fazer frente às suas *necessidades e aspirações* econômicas, sociais e culturais *comuns* por meio de uma empresa de *propriedade conjunta e democraticamente controlada*”

# DIFERENÇAS SOCIETÁRIAS – COMPARATIVO ENTRE COOPERATIVAS, ASSOCIAÇÕES E EMPRESAS MERCANTIS

| COOPERATIVAS  | ASSOCIAÇÕES   | EMPRESAS MERCANTIS   |
|---|---|--|
| É uma sociedade simples, regida por legislação específica.                            | É uma união de pessoas                                | É uma sociedade empresária                                 |
| Objetivo principal é a prestação de serviços econômicos                               | Sem fins econômicos                                   | Objetivo principal é lucro                                 |
| Número ilimitado de cooperados, salvo incapacidade técnica.                           | Número ilimitado de membros                           | Número ilimitado ou não de acionistas                      |
| Cada pessoa tem um voto   | Cada pessoa tem um voto                               | Voto proporcional ao capital                               |
| Assembléias: quorum é baseado no número de cooperados                                 | Assembléias: quorum é baseado no número de associados | Assembléias: quorum é baseado no capital                   |
| Não é permitida a transferência das quotas-partes a terceiros, estranhos à sociedade. | Não tem ações ou quotas de capital                    | É permitida a transferência das ações e quotas a terceiros |
| Retorno das sobras proporcional ao volume das operações                               | Não distribui resultados                              | Lucro proporcional ao capital                              |



# Sistema de representação do cooperativismo



# GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS



# Símbolo do Cooperativismo Brasileiro

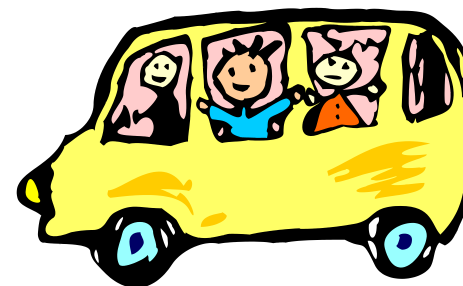


- Círculo: eternidade da vida: não há princípio nem fim;
- Pinheiro: imortalidade, perseverança e fecundidade;
- Verde escuro = plantas e folhas: o princípio vital da natureza
- Amarelo: o Sol, fonte de energia, luz e riqueza;
- Os dois pinheiros: necessidade de união e cooperação.

# RAMOS DO COOPERATIVISMO

L  
e  
i  
/  
7  
1

- ✓ Agropecuário
- ✓ Consumo
- ✓ Crédito
- ✓ Educacional
- ✓ Habitacional
- ✓ Infraestrutura
- ✓ Mineral
- ✓ Especial
- ✓ Turismo e Lazer
- ✓ Saúde
- ✓ Transporte Cargas/Passageiros
- ✓ Trabalho
- ✓ Produção



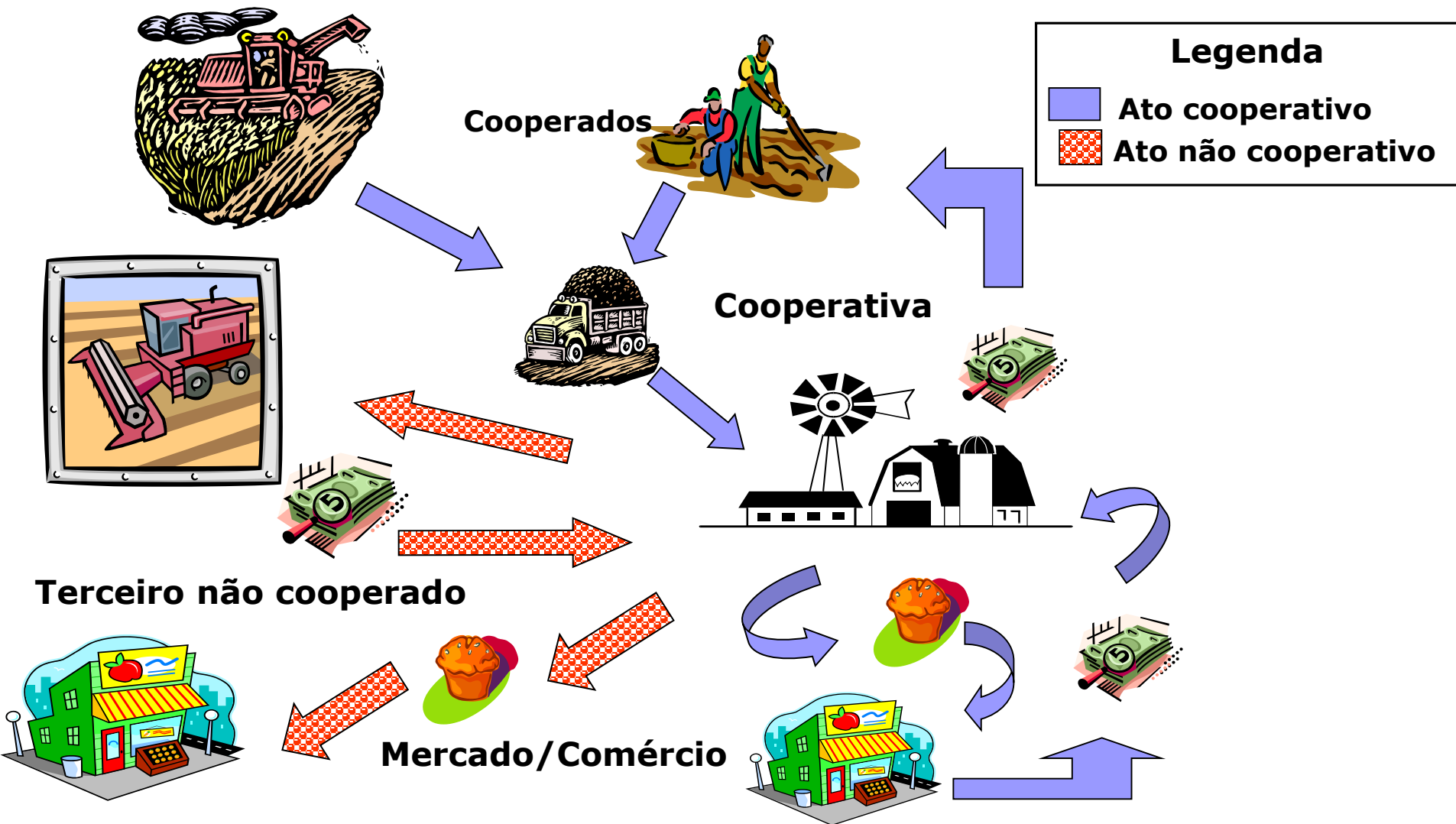
Lei  
12690/12

# Ramos do Cooperativismo

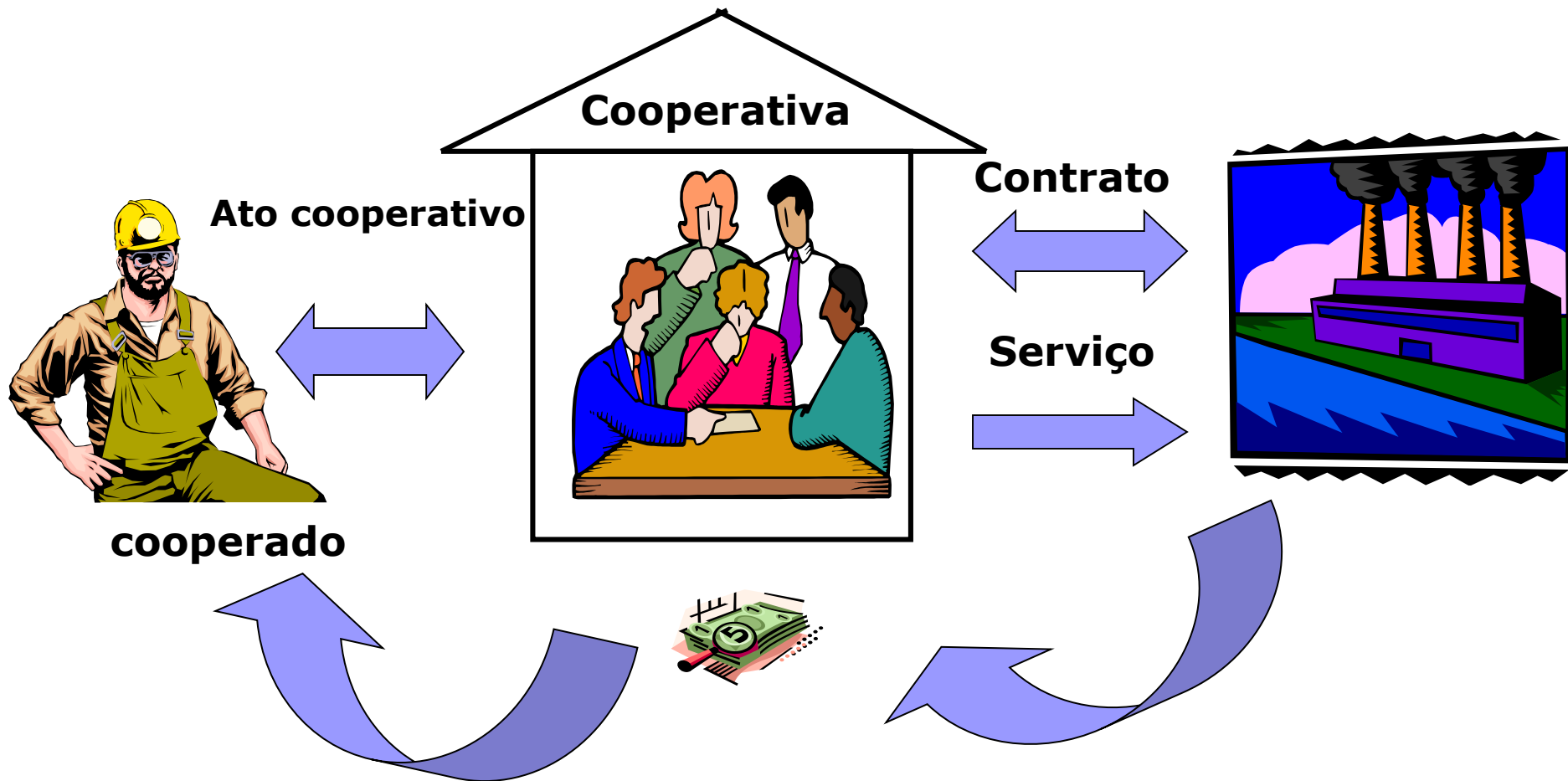
| RAMO                            | nº de cooperativas | participação % | nº de associados  | nº de empregados |
|---------------------------------|--------------------|----------------|-------------------|------------------|
| Agropecuário                    | 1.523              | 23,1           | 969.541           | 155.896          |
| Transporte Cargas e Passageiros | 1.088              | 16,5           | 143.458           | 9.712            |
| Crédito                         | 1.042              | 15,8           | 5.487.098         | 38.132           |
| Trabalho                        | 966                | 14,7           | 188.644           | 2.738            |
| Saúde                           | 846                | 12,8           | 271.004           | 67.156           |
| Educacional                     | 294                | 4,5            | 51.534            | 3.694            |
| Produção                        | 243                | 3,7            | 11.500            | 3.605            |
| Habitacional                    | 226                | 3,3            | 99.474            | 1.829            |
| Infraestrutura                  | 128                | 1,9            | 829.331           | 6.334            |
| Consumo                         | 120                | 1,8            | 2.710.423         | 10.968           |
| Mineral                         | 69                 | 1,0            | 58.891            | 161              |
| Turismo e Lazer                 | 29                 | 0,4            | 1.468             | 193              |
| Especial                        | 9                  | 0,1            | 393               | 12               |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>6.583</b>       | <b>100,0</b>   | <b>10.822.759</b> | <b>300.430</b>   |

Fonte: Organização das Cooperativas do Brasil, 2012 e site OCB, 2014.

# Cooperativa Agropecuária



# COOPERATIVA DE TRABALHO



# Exemplos no mundo





# Cooperativas: Espanha...



- Mondragón MCC: “*Humanity at Work*”
  - ramo de trabalho, baseada na intercooperação e inovação
    - “Em 2012, 19 % das vendas na área industrial vieram de produtos e serviços que não existiam 5 anos atrás”
  - Faturamento: EU\$12,5 bi
  - Empresas: 257 (103 coop., 15 centros de tec., etc.)
  - Sócios-trabalhadores: 74.000

Fonte: MCC 2012 e 2013 Annual Report; site Mondragon, 2014.

**MONDRAGON**



HUMANITY  
AT WORK

Finanzas  
Industria  
Distribución  
Conocimiento



# Dinamarca

- Danish Crown Group: *“It’s all about food”*
  - Início 1887 - Com 125 anos é a 2ª maior do mundo e o maior abatedouro de suínos da Europa e o 1º de carne processada.
    - Carnes de suínos e gado.
  - Receita: EU\$7,8 bi
  - N° abate: 22 milhões suínos, 0,6 mi gado
  - Membros: 8.550
  - Número de empregados: 22.700

Fonte: Danish Crow 2012 Annual Report

# Cooperativas: Sueco-Dinamarquesa



- **ARLA FOODS:** *“Dairy farmers own Arla. Our objective is to help them obtain the highest possible milk price”*
  - Fundada em 1881
  - Receita líquida: DKK 63.1 billion
  - Leite recebido: 10.4 bilhões kg
  - Cooperados: 12.256 produtores de leite
  - Número de empregados: 18.112

Fonte: Arla Foods 2012 Annual Report



# Cooperativas: EUA

- CHS Inc: *“farmer-owned with global connections”*
  - Grãos, energia e alimentos.
  - Faturamento: US\$44 bi
  - Receita líquida: 1 bi
  - Membros: 77.000
  - Número de empregados: 10.000

# Cooperativas: EUA

- **CHS preparada para dobrar negócio de grãos na América do Sul**
  - *Com apenas dez anos de atuação no Brasil, a CHS --maior cooperativa de agricultores dos Estados Unidos-- encerrará 2012 com negociação de 4 milhões de toneladas de grãos nos dois principais produtores agrícolas da América do Sul (Brasil e Argentina) e um faturamento de 1,5 bilhão de dólares, ainda um montante pequeno perto do recorde de 40,6 bilhões de dólares em vendas totais registradas pela companhia neste ano.*

*Fonte: Revista EXAME, 14.12.12*

# Cooperativismo no Brasil



# Cooperativismo no Brasil

- Número de cooperativas: 6.583
- Número de cooperados: 10,8 milhões;
- Salários e benefícios na economia: R\$ 8 bilhões;
- Empregos diretos: 300.400;
- Exportações: US\$6 bilhões, 98% do ramo agropecuário;
- Os ramos com mais cooperativas:
  - agropecuário (1.523),
  - transportes (1.088)
  - de crédito (1.042);

Fonte: Organização das Cooperativas do Brasil - OCB, Relatório Anual 2012 e site OCB, 2014



# Cooperativismo no Brasil: exportações

## ■ Principais clientes (US\$ milhões)

□ EUA: 900

□ China: 791

□ Emirados Árabes: 386

□ Alemanha: 380,4

# Coopercitrus-Bebedouro-SP

- Ramo agropecuário e crédito
  - Cana-de-açúcar, Citros, Café e cereais
  - Faturamento insumos: R\$2 bilhões (2015)
    - Sementes, fertil, defens. tratores, implementos
  - Cooperados: 25.000



# Coamo-Campo Mourão-PR



- Ramo agropecuário
  - Receitas Globais: R\$7,15 bilhões
  - Sobras Líquidas R\$ 451,72 milhões
  - Cooperados: 25.000
  - Empregados: 6.350
  - Recebimento de grãos: 5,6 milhões de ton
  - Exportação: US\$ 1,12 bilhão.
  - Alimentos Coamo: Faturamento de R\$ 735,55 milhões : produtos para varejo:
    - margarinas, óleos, café, farinhas de trigo, etc

Fonte: Relatório anual COAMO, exercício 2012

# Cocamar - Área de Atuação



# Cocamar - Números 2014







**Diferenciais da Cooperativa**  
**Valoriza a produção e estabiliza preços agrícolas**  
**industrialização**



14:50





# Comigo-Rio Verde-GO





# Há espaço para todos.

- Cooperativas grandes e mais estruturadas
- Cooperativas de agricultura familiar



# COAFAI

PARCERIA:

- SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA
- SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
- SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
- COMAR - P.A.A
- CATI

## AGRICULTURA FAMILIAR



*"Felicidade vem da cultura, e  
canta as belezas de sua terra."*



# AGRICULTURA FAMILIAR



*"Felicidade vem da cultura,  
e canta as belezas de sua terra."*

- LATICÍNIO
- FRUTAS
- VERDURAS
- LEGUMES
- LEITE

XEROX  
FAX  
DIGITALIZAÇÃO



# Coop de Agricultores Familiares de Itararé-SP - Coafai

## ■ Ramo: agropecuária

- Fundação: 2010

- Cooperados: iniciou com 12. Atualmente 318;

- atua junto a 100 famílias em 4 assentamentos,

- Comercializa hortaliças, frutas (caqui, figo, laranja)

- Programa de Aquisição de Alimentos- PAA:

- R\$2,12 milhões para 60 entidades sociais (2013/14);

- Programa Nacional da Alimentação Escolar-PNAE:

- Merenda 2013: R\$1,4 milhões







Ano Internacional da  
**Agricultura Familiar**  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Municipal de Agricultura e Pecuária

SECRETARIA MUNICIPAL DA  
AGRICULTURA E PECUÁRIA

COAFAI  
COAFAI

SECRETARIA MUNICIPAL DA  
AGRICULTURA E PECUÁRIA





# Alavancagem Financeira





# Alavancagem Financeira

- 1. Quotas partes
- 2. Autofinanciamento
- 3. Capital de terceiros
- 4. Alianças estratégicas com empresas não cooperativas
- 5. Abertura de capital

# CHS - EUA

- Norte-americana CHS, uma gigante em grãos, energia e alimentos, lançou ações em bolsa para alavancar sua expansão internacional



# Estratégias de crescimento



# Estratégias para o crescimento

- 1) Transparência na administração e informação
  - As Cooperativas têm que oferecer evidentes benefícios aos seus membros. Estes devem ser capazes de perceber como se beneficiam das Cooperativas.
  - A ausência de transparência conduz a problemas na ação coletiva (comportamento altruista X comportamento egoista)
    - problemas de confiança;
    - ruptura do engajamento dos membros e das Cooperativas num Projeto Coletivo.

# Estratégias para o crescimento

- 2) RDI - Intercooperação ou Redes Inter-Cooperativas (6º princípio):
  - Utilizar parcerias com órgãos públicos
  
- 3) Educação e Treinamento gestores (5ª princípio)
  - Treinamento das novas gerações para garantir o processo de sucessão familiar = liderança;
    - Na cooperativa e da propriedade

# Estratégias para o crescimento

## ■ 4) Mercados

### □ produtos *Commodities*

#### ■ Escala e eficiência na gestão:

- Ex: Crédito: abertura para clientes de outras áreas

### □ produtos de marca

#### ■ Verticalização:



# Logística





# Sustentabilidade



# Agricultura Familiar





# Estratégias de crescimento

- 5) Cooperativas de agricultura familiar:
  - Produção de alimentos da cesta básica e de produtos de “nicho”:
    - Frutas passas, cachaça, mel, artesanato, etc.
  - Abordagem de produto e marca diferenciados:
    - Socialmente correto (geração de emprego e renda)
    - Qualidade, orgânicos, “handmade”.
  - Mercado Externo:
    - Oportunidades com produtos de “nicho” para consumidores de maior poder aquisitivo

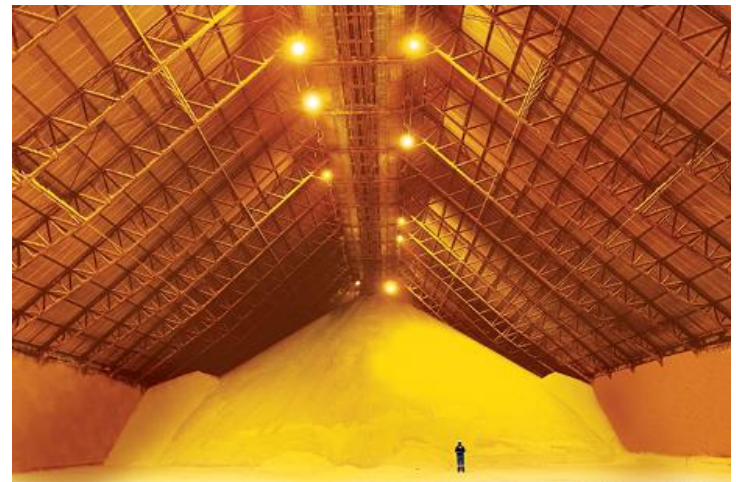




# Estratégia de crescimento

## ■ 6) Internacionalização

- parcerias com outras coop;
- participação em Cias S/A (SICREDI Par S.A.);
- criação de S/A
  - (ex: Copersucar S.A.)



# Nova geração de cooperativas

- A definição de NGCs, feita por Harris, Stefanson e Fulton (1997), diz que se trata de uma forma organizacional que mantém os princípios doutrinários do cooperativismo, mas que edifica uma nova arquitetura organizacional que traz modificações nos direitos de propriedades e induz a organização cooperativa a maior nível de eficiência econômica


Fonte: Bialoskorski, S. Estratégias e cooperativas agropecuárias: um ensaio analítico. Em: Agronegócio cooperativo: reestruturação e estratégias: UFV. DER. 2002.

# Nova Geração de Cooperativas

- Evita resolver problemas de todos e foco na atividade que gera resultados
- Controle da oferta via contratos
- Orientada para o mercado
- Direitos dos associados proporcionais ao uso (volume de negócios)
- Incentivos para investimento de capital de risco
- Fidelidade dos sócios: investir capital de risco e contratos

# Para finalizar...

- “o desafio do setor cooperativista brasileiro é mostrar à sociedade que, por ser um movimento solidário, é capaz de implantar um modelo com fortes bases calcadas no conceito de sustentabilidade, ou seja, promover o desenvolvimento econômico, respeitando o meio ambiente e inserindo o ser humano na repartição das riquezas geradas no processo”.



# Agradeço a atenção e desejo sucesso a todos...

- Professor

- Francisco José Mitidieri

- Piracicaba-SP

- E-mail: francisco62mitidieri@gmail.com

# Referências Bibliográficas

- Barros Duarte, L et Lins Vieira, Paulo G. FR Fundo de Reserva, FATES Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, Outros Fundos. SESCOOP/SP – Edições Cooperativistas. 2ª ed.- São Paulo: Dinâmica, 2011.
- Brasil. Leis, Decretos, etc. Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. Em [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br), consultado em 20.01.2014.
- Cooperativa Agroindustrial do Médio Oeste do Paraná. O cooperativismo no Brasil. Em <http://www.agropar.coop.br/>, consultado em 27.12.2013
- Coopercitrus – Revista Agropecuária. Ano XXVII, nº325. Novembro 2013. 34 p.
- Cooperativa Agropecuária Mourãoense – COAMO, em <http://www.coamo.com.br>, consultado em 10.01.2014.

# Referências Bibliográficas

- Cooperativa Arla Foods. em [www.arla.com](http://www.arla.com), consultado em 26.12.2013,
- Cooperativa Danish Crow Group. em [www.danishcrown.com](http://www.danishcrown.com), consultado em 26.12.2013,
- Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Curaçá e Uauá-BA - COOPERLUC, em <http://www.coopercuc.com.br/quem-somos/> , consultado em 13.01.2014
- Curso básico de cooperativismo: manual do instrutor. – Brasília : SESCOOP/SP, 2006. 58 p. – (Série gestão cooperativa)
- Cooperativismo como alternativa de desenvolvimento. – Noções básicas. Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo/SESCOOP. Brasília-DF. Junho 2007.

# Referências Bibliográficas

- Franke, Walmor. Influência Rochdaleana na Legislação Cooperativista Brasileira e Problemas Atuais. Texto para aulas. (Gentileza do SESCOOP/SP).
- Zanluca, Júlio César. ATOS COOPERATIVOS - NÃO TRIBUTAÇÃO. Em <http://www.portaltributario.com.br> , consultado em 28.01.2014.
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Secretaria de Desenvolvimento e Cooperativismo – SDC, em [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br) , consultado em 20.01.2014.
- Organização das Cooperativas do Brasil – OCB, em <http://www.brasilcooperativo.coop.br/site/cooperativismo>, consultado em 27.12.2013
- Palestra institucional - COOPERATIVISMO AO ALCANCE DE TODOS. Serviço nacional de Aprendizagem do Cooperativismo-SESCOOP/SP. Organização das Cooperativas no Estado de São Paulo-OCESP. Apresentação em slides. (Gentileza SESCOOP/SP)
- Portal do Cooperativismo de Crédito. Cooperativismo no mundo. Consultado em 29.12.2013.



# Referências Bibliográficas

- Programa de Autogestão de Cooperativas. Módulo I – Cooperativismo – Aspectos Legais. IBRASS – Instituto Brasileiro do Associativismo. Junho 2013. Apostila 15 p.
- Revista Agroanalysis. Cooperativismo paulista aposta na intercooperação. Setembro de 2013. p.33
- Rique Mônica. Os Pioneiros de Rochdale e os Princípios do Cooperativismo. Portal do Cooperativismo popular, em <http://www.cooperativismopopular.ufrj.br>, consultado em 16/12/2013.
- Valadares, José Horta. Tipologia Cooperativista – ERU 170 – INTRODUÇÃO AO COOPERATIVISMO. Universidade Federal de Viçosa. Departamento de Economia Rural. Apostila de curso. (Gentileza SESCOOP/SP).
- Valadares, José Horta. Conceito de cooperativa – ERU 170 – INTRODUÇÃO AO COOPERATIVISMO. Universidade Federal de Viçosa. Departamento de Economia Rural. Apostila de curso. (Gentileza SESCOOP/SP).
- Valadares, José Horta. Associações – ERU 170 – INTRODUÇÃO AO COOPERATIVISMO. Universidade Federal de Viçosa. Departamento de Economia Rural. Apostila de curso. (Gentileza SESCOOP/SP).